



act:onaid

Relatório Narrativo Anual

Associação ActionAid Moçambique

2019

“Promovendo direitos
e mudanças para uma
vida digna”



Acrónimos

AeA – Ayuda en Accion

AAI – ActionAid Internacional

AA UK – ActionAid Reino Unido

BB – Breaking Barriers (Quebrando Barreiras)

CAR – Comité de Auditoria e Riscos

CMS – Contract Management System (Sistema de gestão de contractos)

CSP – Country Strategic Plan (Plano Estratégico do País)

DEASV – Direito à Educação e Ambiente Sem Violência

DJCRGD – Direito à Justa Colecta de Recursos e Governação Democrática

EC PANAF – Sigla do projecto Pan Africano “A Africa que queremos”, financiado pela comissão europeia

EPC – Escola Primária Completa

GRN - Gestão de Recursos Naturais

IHART - (Internacional Humanitarian Assistance and Response Team – equipa de assistência e resposta Humanitária da ActionAidInternacional)

MoU – Memorandum of Understanding (Memorando de Entendimento)

PEDSA – Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Sector Agrário

PLD – Programa Local de Direitos

PNISA – Plano Nacional de Investimento para o Sector Agrário

PR – Presidente da República

PSA – Partnership for Social Accountability (Parceria para prestação de contas)

SDC – Swiss Development Cooperation (Cooperação Suíça para o Desenvolvimento)

SPA - Strategic Partnership Agreement (Acordo de Parceria Estratégica, sigla para o projecto de Governação financiado pelo Governo da Dinamarca, através da ActionAid Dinamarca)

Índice

1. INTRODUÇÃO	5
2. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES	6
2.1. Desenvolvimento Organizacional	8
2.2. Execução Financeira E Programático	9
2.3. Prioridade Programática 1: Direito à Educação e Ambiente Sem Violência (DEASV)	10
2.4. Prioridade Programática 2: Direito à Justa Colecta de Recursos e Governação Democrática (DJCRGD)	14
2.5. Resposta à Emergência	18
3. OS PRINCIPAIS DESAFIOS E LIÇÕES APRENDIDAS	20
4. PRIORIDADES PARA 2020	23

1. Introdução

A visão de um mundo justo, equitativo e sustentável, no qual cada pessoa tenha direito a uma vida digna, livre da pobreza e de todas as formas de opressão é o motor que inspira o compromisso da AAMoz de trabalhar com pessoas em situação de pobreza e exclusão para a erradicação da pobreza e das injustiças sociais. A transferência de capacidades para os sujeitos de direitos como base para estes desafiarem os poderes adversos a esta visão é a expressão estratégica do seu plano de intervenções 2018-2023.

O presente documento descreve as principais realizações, desafios e lições aprendidas pela Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) e seus parceiros em 2019. Sendo o segundo ano de implementação do actual plano estratégico e o primeiro da implementação de uma nova estrutura da organização, 2019 foi um ano marcado por vários desafios internos, bem como, impostos pelo contexto moçambicano (Ciclones IDAI&KENNETH, cheias, eleições gerais, instabilidade político-militar na zona centro e ataques terroristas na zona norte).

O grau de realização em 2019 foi de mais de 80% das actividades programadas. Esse resultado foi possível devido a motivação e engajamento dos trabalhadores, parceiros e jovens do movimento ACTIVISTA, movidos principalmente pelo espírito activista e que de forma

incansável lutam para garantir que todas as pessoas, e de modo particular as mulheres e raparigas possam usufruir de uma vida digna. Em 2019 a AAMoz trabalhou com uma rede de cerca de 18 parceiros de implementação directa de actividades¹, e esteve engajada em cerca de 16 redes e movimentos da sociedade civil² em diversas acções de advocacia e campanhas.

A AAMoz contou também com o apoio incansável dos membros do Conselho de Direção e dos colegas da Federação ActionAid Internacional (AAI) para ultrapassar os desafios e alcançar as conquistas apresentadas neste relatório. Os sucessos, desafios e lições de 2019 serviram para fortalecer ainda mais o cometimento e o trabalho em equipa e em redes. Tendo em consideração que em 2020 inicia um novo ciclo de governação e principalmente, a implementação de um novo pacote de descentralização no país, AAMoz acredita existirem oportunidades e capacidades (ao nível interno e dos parceiros) para dar um contributo ainda maior e, junto com os movimentos/grupos, de jovens, mulheres e raparigas, redes e plataformas das organizações da sociedade civil, influenciar os processos de governação e políticos para que se viva num Moçambique justo, inclusivo e financeiramente independente.

¹ Assodeli, Nadec, UCAM, AMME, CODESA, Wiwanana, ACPJD, CCM (Gaza e Cabo Delegado), CTO, Sociedade Aberta, AMOCA, ADEMO, FONAGNI, ORAM Sofala, Mahlahle, FAA, AMUCHEFA.

² MEPT, ASCUT, Movimento ACTIVISTA, Fórum Mulher, G20, plataformas provinciais e distritais das OSC, JOINT, CECAP, ONP, FOMMUR,

Marcha alusiva ao dia de África



2. Principais Realizações

Relativamente a implementação do Plano Estratégico da AAMoz (2018-2023), resumem-se abaixo as principais realizações, desafios e lições aprendidas, olhando não apenas para as prioridades programáticas (educação e governação democrática), mas também para as componentes de desenvolvimento organizacional³, como pilares cruciais para o alcance de um bom desempenho programático.

Embora não conste das prioridades programáticas do plano estratégico, a AAMoz decidiu responder a situação de emergência causada pelo ciclone IDAI, devido à dimensão devastadora do seu impacto e da vulnerabilidade das famílias vítimas atingidas e com vista a complementar a capacidade de resposta do governo e diferentes actores na área de emergência.

Para essa resposta, a AAMoz contou com o apoio financeiro e técnico da Federação AAI, principalmente do IHART (Internacional Humanitarian Assistance and

Response Team – equipa de assistência e resposta Humanitária Internacional) e da ActionAid UK. Importa referir que também foram recebidas doações de indivíduos de países membros da AAI como Serra Leoa, África do Sul e Nigéria. O programa de resposta à emergência continuará em 2020, ano em que será feita a avaliação de meio termo da estratégia nacional 2018-2023.

Em termos financeiros, a execução orçamental de todo programa em 2019 foi de 2.976 mil libras (equivalente a 79% do planificado e 97% do recebido), desse valor gasto, 89% foi executado ao nível programático e 11% foi ao nível de custos de suporte.

³ Inclui os sectores de: governação Interna; Recursos Humanos e Administração; Finanças; Políticas, Programas e Comunicação (que inclui Monitoria e Avaliação e comunicação); Mobilização de recursos & Patrocínio da Criança e Auditoria Interna.





Regina Armando, segurando seus filhos gêmeos no campo de Reassentamento Água Rural.

Tabela 1: Nível Geral De Execução Financeira Em 2019

Gastos	Gastos 2019	Plano 2019	Receita 2019	% Real vs Plano	% Gasto vs Receita
1. Programas					
2.Desenvolvimento Organizacional	2,634	3,014	2,689	87%	98%
2.1. Patrocínio	342	735	370	47%	92%
2.2. Governança Interna	185	257	189	72%	98%
2.3. Suporte (administração e finanças)	45	94	58	48%	78%
	112	384	123	29%	91%
Total Despesas estatutárias (Mil Libras)	2,976	3,749	3,059	79%	97%

Ao nível de Desenvolvimento Organizacional, a percentagem de execução financeira em relação ao planejado foi de 47%. Essa baixa execução financeira deveu-se em grande parte à reestruturação da gestão e execução da organização, de 2018 a 2019, que contribuiu para redução de custos, não só de salários mas também administrativos.

Até Dezembro de 2018 a organização contava com 39 trabalhadores (32 com contratos indeterminados e 07 com contratos determinados) e até Dezembro de 2019 a AAMoz contava com 32 trabalhadores (dos quais 25 com contratos indeterminados e 07 com contratos determinados).

2.1. Desenvolvimento organizacional

1. Adopção, criação e Actualização de políticas e procedimentos organizacionais para a melhoria do sistema de controlo interno, melhoria da conformidade com os diferentes doadores e melhoria da prestação de contas aos beneficiários e diferentes actores. Durante o ano foram actualizados/adoptados e/ou desenvolvidos 10 Políticas e procedimentos internos, nomeadamente: Política de Anti-corrupção; Política de protecção da criança; Política Abrangente sobre o Assédio, Exploração e Abuso Sexual (SHEA); 10 Princípios básicos da liderança feminista; Política de Procurement, Política de informação aberta; Política de Apito; Política de conflito de interesse; Código de conduta e Estratégia dos Recursos Humanos. Todas essas políticas e procedimentos foram partilhadas e explicadas aos trabalhadores e parceiros.

2. Adopção do sistema de gestão de contractos (CMS), uma ferramenta que permite melhor gestão e

controlo dos projectos existentes no que refere a memória institucional do projecto e controlo da qualidade e cumprimento de prazos na prestação de contas. Esse sistema foi criado pela AAI com participação da AAMoz e outros países membros da Federação.

3. Melhoria no acompanhamento e apoio aos parceiros na implementação do programa através de visitas de campo, encontros virtuais, simplificação de ferramentas de trabalho e de prestação de contas bem como o aumento dos treinamentos práticos (durante as visitas de campo e/ou treinamentos com componente teórica e prática).

4. Atualização e operacionalização da página web da AAMoz (www.mozambique.actionaid.org), facto que contribuiu para maior visibilidade da organização.



Activistas do MAM após Capacitação em Matérias de Participação Activa.

2.2. Execução Financeira e Programática

Ao Nível Programático, a Execução Financeira em Relação ao Planificado foi de 87% e Contribuiu de Forma Geral, para:

1. Minimização do sofrimento e resposta imediata para cerca de 3 mil famílias (15 mil pessoas) e 6 mil crianças das províncias de Zambézia (distrito de Lugela) e Sofala (Distritos de Nhamatanda e Buzi), nas áreas de segurança alimentar, proteção e educação;

2. Melhoria do sistema legal, da coordenação e resposta a casos de violência e Aumento da capacidade individual e colectiva das mulheres, raparigas, jovens e homens para desafiar as más praticas que contribuem para o aumento da violência baseada no género;

3. Aumento da qualidade de ensino nas escolas primárias através da melhoria do ambiente de ensino e aprendizagem, da inclusão e da participação dos pais e encarregados de educação;

4. Aumento de oportunidades de geração de rendas para as famílias;

5. Aumento e melhoria da capacidade de participação dos jovens nos processos de governação, com especial enfoque para o processo eleitoral e combate à corrupção;

6. Aumento da prestação de contas das autoridades locais sobre a provisão e qualidade dos serviços públicos bem como sobre a alocação do orçamento para os diferentes sectores e distritos.

Olhando com mais detalhes por cada prioridade programática, as principais realizações e desempenho financeiro foram:



2.3. Prioridade Programática 1: Direito à Educação e Ambiente Sem Violência (DE&ASV)

Resultado 1: Promoção de mecanismo de protecção e desafio das más práticas

1. Acções realizadas em 2019 contribuíram para 14.052 Pessoas, das quais 4414 mulheres, 1765 homens, 2177 rapazes, 4700 raparigas e 1711 jovens (966 mulheres e 715 homens), suas organizações e 2 movimentos estejam conscientes dos seus direitos humanos, usem e promovam os mecanismos de prevenção e resolução dos casos de violência nas comunidades e nas escolas, advogando e desafiando o poder, crenças e práticas culturais que perpetuam a violência baseada no género.
2. Um dos impactos alcançado foi a recuperação e reintegração de 57 raparigas em escolas de Manhiça, Marracuene, Chiúre, Lugela e Alto-Molócue. Essa acção foi resultado do trabalho coordenado de sensibilização para a retenção, principalmente da rapariga, nas escolas pelos clubes da rapariga, membros do Círculo de REFLECT, líderes comunitários, professores e pais / encarregados de educação.
3. O treinamento de crianças, jovens e adultos em violência baseada no género e no mecanismos de prevenção e resolução dos casos de violência nas comunidades e nas escolas, bem como a colocação de caixas de denúncias nas escolas e o fortalecimento dos mecanismos locais de coordenação multisectorial para recepção, gestão e encaminhamento dos casos de violência também contribuíram bastante para o alcance desse resultado. Essas acções aconteceram em todos os 5 Programas Locais de Direito (PLDs), nomeadamente: distritos de Chiúre, Manhiça, Namarrói, Alto-Molócue, Mocuba e Lugela.



Teresa Daniel, 12 anos, após receber seu kit escolar em resposta ao programa humanitário em Nhamatanda.

Resultado 2: Adopção de políticas e práticas sensíveis ao género em prol de um ambiente seguro e livre de violência

Através do trabalho de advocacia em redes, mais concretamente no âmbito da Coligação contra os Casamentos Prematuros (CECAP) e da Aliança da Sociedade Civil Contra Usurpação de Terras (ASCUT) foi possível influenciar para:

1. Aprovação de 3 Leis, pela Assembleia da República (AR) e promulgação pelo presidente da República, nomeadamente: Lei Contra as Uniões Prematuras, Lei de Família e Lei das Sucessões (sendo as duas últimas revissão das leis);
2. Validação e domesticação do Plano Nacional de Investimento para o Sector Agrário (PNISA), um plano nacional que não era conhecido ao nível das províncias;
3. Validação do relatório do Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Sector Agrário - PEDSA 2017-2019.

Resultado 3: Promoção do **direito à educação de qualidade**

O trabalho da ActionAid e parceiros em 2019 contribuiu para a existência de cerca de 600 pessoas, dentre as quais, 270 alunos, 55 professores, 148 membros dos conselhos de escola, 41 comunidades, 4 instituições, 5 organizações e 7 movimentos agindo em prol dos direitos da criança nas escolas, promovendo a qualidade da educação ao nível das suas comunidades. Algumas acções incluem:

1. Integração de 148 membros de Conselhos de Escolas (93M e 55H) em 47 escolas primárias, pela primeira vez, na monitoria dos exames escolares em Marracuene. Essa integração permitiu um melhor controlo de casos de fraudes e corrupção nas escolas bem como uma maior participação dos pais na educação dos seus filhos;
2. Integração de 22 crianças (13 raparigas e 11 rapazes) com deficiência nas escolas primárias de Manhiça;
3. Treinamento de Clubes da rapariga em educação inclusiva, como forma de influenciar as crianças a não discriminarem e a colaborar e apoiar as outras crianças que tenham deficiência, tanto ao nível da escola como da comunidade;
4. Inclusão de 28 crianças (14 raparigas e 14 rapazes) com deficiência auditiva pela 1ª vez em debates sobre educação em Manhiça. Essas crianças apresentaram suas preocupações e sugestões de solução para melhoria da qualidade e inclusão no sector de educação;
5. Construção de 2 salas de aulas em Manhiça, beneficiando a 200 crianças, com apoio da comunidade e de voluntários nacionais e internacionais.

Apicultores de Calanga após receberem equipamento completo para produção.



Resultado 4: Oportunidades de geração de **renda para uma vida digna**

Em 2019, 1037 mulheres e 104 jovens adquiriram habilidades e competências e fazem uso das oportunidades de geração de renda que lhes assegura uma vida digna. Para além de apoio em tecnologias de produção agrícola, esses tiveram apoio em apicultura, conservação e processamento de alimentos e abertura de centros para treinamento em habilidades para vida. Algumas acções que evidenciam esse resultado são:

1. Apoio a 150 apicultores, através de distribuição de 180 colmeias na comunidade de Chichongue, distrito de Manhiça, e respectivo treinamento para a produção de mel;
2. Melhoria do acesso a água para a produção de hortícolas na zona alta de Maluana e nas comunidades circunvizinhas, através da construção de 6 sistemas de rega com furo de água em 6 associações dos bairros de Pateque, Chirindza, Dluana, Bairro 1, Bairro 2 e Phafeni, beneficiando a cerca de 240 famílias (645M e 546H);
3. Melhoria da dieta alimentar e criação de oportunidade de negócio na comunidade de Chichongue, através do treinamento de 46M e 17H em processamento de frutos silvestres (como massala e mapfilua), para a produção de jam, papas enriquecidas e licores. Cerca de 30% dos beneficiários já fazem jam e papas enriquecidas nas suas famílias e vendem o Jam e licor.

Embora ainda não hajam dados relacionados com a melhoria na produção agrícola ou aumento da renda familiar, as bases foram criadas, esperando-se a monitoria e documentação das mudanças, a partir de 2020.

Conforme demonstrações constantes da tabela abaixo, este sector teve um bom desempenho financeiro (90%) e atingiu um número de beneficiários acima do planificado, tendo tido uma execução de 140%. Essa % é em relação ao orçamento reajustado e não o original⁴, pois,

por 2019 ter sido um ano eleitoral e pelos desafios enfrentados nos projectos Quebrando Barreiras e Gestão de Recursos Naturais (GRN) não foi possível alcançar uma execução financeira de 100%.

Os fundos do projecto quebrando Barreiras não foram transferidos na totalidade como previsto para o ano devido a demora na finalização do relatório de estudo de base de todo o consórcio (4 países) que só foi finalizado e aprovado em Dezembro de 2019.

Em relação ao projecto GRN, as linhas orçamentais mais elevadas referiam-se à construção da casa de mel e a montagem do sistema de rega. No entanto, uma vez que o projecto foi desenhado em 2016 e a sua implementação iniciada em 2019, os preços alteraram muito e não havia cabimento orçamental para as duas actividades pelo que se teve que solicitar autorização ao doador para o uso dos fundos de outras linhas orçamentais para fazer face as despesas das actividades em causa.

Quanto ao número de beneficiários alcançados, pode-se justificar em duas vertentes:

1. Planificação conservadora – ao longo do ano a AAMoz teve a aprovação de mais projectos e os fundos do patrocínio recebidos foram um pouco acima do esperado, pelo que foi possível estender o programa e abranger um número maior de beneficiários;
2. Houve melhoria na coordenação com outras organizações e grupos comunitários e um melhor acompanhamento das réplicas feitas pelos beneficiários. Por exemplo, em Marracuene, a Associação trabalhou diretamente com conselhos de 14 escolas, tendo o presidente dos conselhos de escola do distrito mobilizado e liderado o treinamento de outros 32 conselhos escola, estando actualmente 46 conselhos de escola envolvidos em acções pela justiça fiscal e financiamento para educação.

⁴Em relação ao orçamento original o nosso desempenho financeiro nessa prioridade foi de 79%

Tabela 3: Execução da prioridade de educação e ambiente sem violência

Direito à Educação e Ambiente Sem Violência	Planificado	Alcançado	% de Execução
Total de Sujeitos de Direitos Alcançados	3.394 pessoas 12 comunidades, 1 instituição e 2 movimentos	4.741 pessoas, 53 Conselhos de Escola, 41 Circulos de Reflect e 41 comunidades, 62 Clubes da rapariga, 20 Associações de Mulheres, 6 Organizações 3 Movimentos de Mulheres (Fórum Mulher, FOMMUR e AMUDEIA) 4 Outros movimentos e redes (CECAP, MEPT, ASCUT, ONP, ADEMO), 5 Instituições (MINEDH, MASA, MEF, AR, MGCAS)	140%
Valor Total Planificado/ Gasto em GBP	1.227.121,47	1.105.873,97	90%

Terezinha Combira, com seu neto ao lado, em Nhamatanda



2.4. Prioridade Programática 2: Direito à Justa Colecta de Recursos e Governação Democrática (DJCR&GD)

Marcha alusiva ao **dia de África**



Resultado 1: Participação nos espaços de diálogo no âmbito do **empreendedorismo e emprego**

A AAMoz contribuiu para que um total de 2.931 jovens, dos quais 1.524 mulheres, suas organizações tivessem acesso à informação e participassem activamente nos espaços de diálogo a vários níveis, influenciando as políticas e estratégias para o aumento do empreendedorismo, emprego e programas anti-pobreza na perspectiva de género.

A criação da Plataforma global, o fortalecimento da rede do Movimento ACTIVISTA⁵ e das plataformas da sociedade civil (9 distritais e 6 provinciais) bem como a produção e divulgação de agendas do cidadão⁶ facilitou o engajamento e envolvimento dos Jovens nos espaços de diálogo em 6 províncias Zambézia, Maputo, Cabo Delgado, Gaza e Inhambane.

Resultado 2: Prestação de contas das autoridades locais sobre os **serviços públicos**

Em 2019, sete autoridades governamentais locais e o governo central fortaleceram e melhoraram a funcionalidade dos espaços de diálogo e prestam contas aos cidadãos sobre os serviços públicos, com destaque para educação. Embora ainda persistam desafios nessa matéria, há que notar alguns sucessos, tais como:

1. Realizado Observatório de Desenvolvimento nacional (após 2 anos sem sua realização);
2. Realizados 2 Observatórios de Desenvolvimento Provincial (Inhambane e Maputo);
3. Jovens e Organizações da Sociedade Civil incluídos pela 1ª vez no encontro do Conselho Consultivo do Distrito de Manhiça onde o governo prestou

contas sobre as receitas do distrito e os jovens puderam participar e apresentar suas opiniões e recomendações;

4. Melhorada a participação dos membros nas secções de 6 Conselhos Consultivos locais do distrito de Chibuto após o treinamento no uso da matriz de monitoria do funcionamento dos Conselhos Consultivos e no uso da matriz de GRPS (Serviços Públicos Sensíveis ao Género) para considerarem questões de género em todas as suas acções de planificação e orçamentação;
5. Melhorada a prestação de contas do Governo do distrito de Namarroi através da apresentação semestral de relatórios de desempenho. Em 2019 foram realizados 2 encontros de prestação de contas à plataforma distrital e devido a pressão das OSC e em resultado do relatório de auditoria social, o governo incluiu a reabilitação da EP1 de Nantucua, destruída por cheias em 2015, no seu plano e orçamento para 2020;

6. Os Governos dos distritos de Montepuez e Metuge, na província de Cabo Delegado, melhoraram a sua prestação de contas em 2019, tendo realizado 3 encontros trimestrais de monitoria dos serviços básicos e 1 Observatório de Desenvolvimento distrital, no qual foi apresentado o ponto de situação do desempenho do governo em função do plano aprovado ao nível dos distritos.

7. Melhorada prestação de contas do governo de Alto Molocué, tendo realizado encontros trimestrais de balanço do desempenho do governo e melhorou a comunicação e partilha de informação com a Sociedade Civil em relação aos seus relatórios, planos e orçamentos. Essa acção deveu-se à pressão da plataforma distrital e a mudança do administrador, uma vez que a actual administradora parece ser mais receptiva e colaborativa.

⁵Composta actualmente por 2.130 jovens (1.180 H e 950 M), representantes de 13 distritos de 6 províncias (Maputo, Gaza, Inhambane, Zambézia, Nampula e Cabo Delegado).

⁶Agenda do cidadão - documento orientador com principais assuntos de advocacia a serem priorizados pelos jovens para integração das suas preocupações no plano quinquenal do governo 2020-2025.



Conselhos Consultivos e Líderes comunitários da Manhica no Processo de Revisão e Reflexão Programática da ActionAid.

Resultado 3: Advocacia para melhoria dos sistemas de justa tributação e alocação de recursos

Nove Plataformas distritais (Alto Molocué, Namaacha, Marracuene, Mocuba, Massinga, Maxixe, Manhiça, Pemba, Metuge), 58 clubes de raparigas e o Movimento ACTIVISTA desenvolveram acções para influenciar o Governo para adopção de políticas, sistemas e mecanismos de tributação progressiva e alocação justa de recursos públicos na perspectiva de género. Embora essas acções não tenham tido resultados imediatos, no que se refere à melhoria do sistema de justa tributação, há consciência de que é uma mudança de longo prazo devido à sua especificidade.

No entanto, a campanha feita através da caravana nacional sobre transparência e justiça tributária contribuiu para desafiar políticas e práticas no uso de recursos públicos bem como para a redução da corrupção na gestão de recursos públicos. Em Inhambane, o parceiro Mahlahle assinou um Memorandum de entendimento com o gabinete provincial de Combate à Corrupção, o que facilita a coordenação entre as 2 instituições para maior denúncia e melhor seguimento dos casos. À luz desse MoU, as duas organizações têm feito campanhas de sensibilização sobre a corrupção e mecanismo de denúncias.

Resultado 4: Alocação adequada de recursos para educação

1. A nível nacional houve um aumento percentual do orçamento alocado ao sector de educação, passando de 22.7% em 2018 para 24.2% em 2019. A AAMoz, através do Movimento de Educação para Todos (MEPT) tem participado activamente na planificação e orçamentação do sector onde apresenta suas constatações e recomendações.
2. A nível local, três distritos tiveram um aumento de recursos alocados para a educação de 2018 para 2019, nomeadamente: Marracuene, Manhiça e Chibuto, na qual ActionAid e parceiros, através das plataformas distritais, realizaram treinamentos e campanhas sobre orçamentação pública e participação da comunidade na monitoria dos planos e orçamentos, apoio para participação activa da comunidade em processos de tomada de decisão e análise do desempenho do governo, através de cartões de pontuação comunitária e auditorias sociais.

A tabela abaixo resume o desempenho da prioridade. Ao nível financeiro, a execução foi de 82%, o que é positivo tendo em conta o facto da implementação ter iniciado apenas em Junho de 2019. Cerca de 80% dos fundos da prioridade é financiada pelo projecto SPA, através da ActionAid Dinamarca.

O alcance de 82% de execução financeira foi resultado de grande engajamento, cometimento e acompanhamento aos parceiros de implementação. Ao nível programático, foi possível alcançar muito acima do previsto (150%), por um lado devido à Caravana nacional de combate à corrupção e promoção de justiça fiscal, co-financiada pela prioridade de educação e por outro lado, houve um maior acompanhamento dos parceiros para implementação das actividades e a abertura da plataforma global teve também um grande papel no alcance desse número de beneficiários pois, com o financiamento dos treinamentos na plataforma foi possível alcançar um grande número de jovens.



Julietta Ernesto, Presidente da Associação de Santa Maria em Mocuba

Tabela 4: Execução Da Prioridade De Governação Democrática

Direito à Justa Colecta de Recursos e Governação Democrática	Planificado	Alcançado	% de Execução
Total de Sujeitos de Direitos Alcançados	5.854 Pessoas, 3 autoridades governamentais locais, 2 movimentos de mulheres, 12 clubes de raparigas e 1 organização de jovens	8.764 pessoas, 6 autoridades governamentais locais, 58 clubes de raparigas e 1 organização de jovens	150%
Valor Total Planificado/ Gasto em GBP	1.289.733,23	1.052.381,94	82%



Mulheres da comunidade de Condiana, num encontro comunitário.

2.5. Resposta à Emergência

Resultado 1: Apoio na redução da vulnerabilidade das mulheres vítimas do ciclone, através da distribuição de 3000 kits de dignidade

Melhorada a condição básica de higiene pessoal, aumento da autoestima e redução da vulnerabilidade e risco de doenças para 3066 mulheres, através da distribuição de kits de dignidade. Cada kit era composto por: 2 capulanas, 2 barras de sabão, 2 pacotes de pensos higiénicos reutilizáveis, 2 lanternas, 2 esteiras, 1 Pasta dentífrica, 2 escovas de dentes, 2 mantas, 6 garrafas de certeza (purificador de água), 2 redes mosquiteiras e 2 baldes (1 com tampa e outro sem tampa).

Resultado 2: Contribuição para melhoria dos sistemas e mecanismos de protecção comunitária da mulher e Rapariga, através do estabelecimento e operacionalização dos espaços seguros para mulheres e raparigas

1. Estabelecidos 2 espaços seguros para as mulheres, sendo 1 em Lamego e outro na vila de Buzi. Desses, o espaço de Lamego foi construído com material convencional e o de Buzi ainda funciona em espaço temporário enquanto se procura espaço para a construção definitiva.

Crianças após receberem Kits Escolares em resposta ao **programa humanitário**



2. Existência de uma rede de cerca de 300 mulheres em Buzi e Nhamatanda, com conhecimento em Violência baseada no género (VBG), Saúde sexual e reprodutiva, legislação e mecanismo de reporte a casos de violência. Essas mulheres têm feito sensibilizações nas suas comunidades, recebido e encaminhado casos de violência para as entidades competentes (lideranças locais, polícia, hospital e/ou tribunais comunitários).

Resultado 3: Apoio na melhoria da **segurança alimentar das famílias afectadas**, através da distribuição de 3000 Kits de agricultura e treinamento em agricultura de conservação

1. Apoiadas cerca de 3000 camponeses, através da distribuição de 6000 kits de sementes de grãos e de hortícolas.
2. Treinadas 3000 mulheres em técnicas de agricultura sustentável e gestão de pragas e doenças. A distribuição de sementes foi feita duas vezes devido a peste da lagarta de funil que consumiu toda a semente e produção da 1ª campanha. De forma a melhor apoiar as mulheres a gerirem as pestes e a assegurarem uma produção sustentável, foram treinados os camponeses e extensionistas do SDAE (Serviço Distrital de Actividades Económicas) em agricultura de conservação e em gestão de pragas e doenças, usando tratamentos biológicos e orgânicos. Embora tenha havido uma boa produção até ao final de 2019 e sem registo de pragas, boa parte da produção foi novamente perdida devido as inundações que assolaram os 2 distritos em Janeiro e Fevereiro de 2020.

Resultado 4: Apoio para a continuação da **educação básica das crianças afectadas pelo ciclone**, distribuição de 6.000 Kits de educação

1. Esse resultado foi também implementado na província da Zambézia, no distrito de Lugela pois, apesar de não ter sido afectado pelo ciclone, esse distrito foi

severamente afectado por cheias e sendo uma área de implementação do programa de patrocínio da criança, a AAMoz decidiu apoiar as crianças que perderam todo o seu material de escola.

2. Foram abrangidos ao todo, cerca de 6 mil crianças que receberam kits de material escolar composto por: pastas, material escolar (Cadernos, lápis, canetas, afiador, borracha e régua) e uniformes. Foram também contemplados cerca de 86 professores que receberam pastas, batas, cadernos e canetas. Ao todo, a AAMoz e parceiros apoiaram a 14 escolas, sendo 8 em Lugela, 5 em Nhamatanda e 1 em Buzi.
3. Em termos de execução financeira e programática, houve uma boa execução, sendo de 96% para a parte financeira e 101% para a parte programática, tal como mostra a tabela abaixo. A execução financeira de 96% foi devido aos ganhos cambiais uma vez que o orçamento foi feito ao câmbio de 75 mas durante a execução o câmbio aumentou para 79, o que permitiu que o alcance de um número maior de beneficiários e os 4% remanescente no orçamento foram acrescidos no orçamento de 2020 para a implementação da 2ª fase de resposta.



Localidade de Lamego alagada após a passagem do **ciclone Idai**.

Tabela 5: Execução Da Resposta A Emergência

Resposta a Emergência	Planificado	Alcançado	% de Execução
Total de Sujeitos de Direitos Alcançados	12 mil pessoas directamente e 600 mil indirectamente, sendo: Segurança alimentar - 3000 camponeses Protecção - 3000 mulheres Educação – 6 mil crianças	12.152 pessoas, das quais: Segurança alimentar - 3000 camponeses Protecção - 3066 mulheres Educação – 6086 mil crianças e professores	101%
Valor Total Planificado/ Gasto em GBP	497.145.22	476.543.43	96%

3. Os Principais Desafios e Lições Aprendidas

1. Eleições Gerais

Embora tenha sido uma oportunidade para influenciar mudanças no sistema governativo, as eleições constituíram um grande desafio, na medida em que se tornou muito arriscado realizar quaisquer acções de mobilização comunitária ou de advocacia ao governo principalmente no período pré e pós-eleitoral (Setembro a Novembro), dadas as implicações políticas e porque o governo iria mudar.

Essa situação forçou a intensificação das acções do programa no período até Agosto. Como lição, constatou-se que nos anos ou ocasiões de grandes eventos políticos como as eleições, deve-se adoptar um cronograma de acções, tendo em conta esses cenários políticos e planificar acções ligadas ao engajamento eleitoral de forma a influenciar melhor os conteúdos dos manifestos políticos, de acordo com o plano estratégico.

2. Protecção Dos Defensores De Direitos Humanos Vs Redução Do Espaço De Diálogo Entre Governo E Sociedade Civil

2019 foi um ano caracterizado por muita ameaça e violência contra activistas e defensores de direitos humanos, tendo havido um caso de assassinato de um activista social, Sr. Anastácio Matavele, membro fundador da plataforma provincial de Gaza. Essa situação aumentou o medo no seio das organizações da sociedade civil e cidadãos no geral em desafiar o governo e pressionar para melhoria dos serviços públicos e justiça social.

Os jovens activistas e parceiros que estiveram engajados no processo eleitoral também sofreram pressão e ameaças políticas individuais e colectivas, daí haver necessidade estabelecer meios e mecanismos de protecção dos defensores de direitos humanos.

A continuar esse ambiente de ameaças, assassinatos e impunidade, corre-se o risco de silenciar a sociedade civil, o que pode levar ao desaparecimento da democracia, transparência e participação no país.

A intensificação de engajamento das OSCs através de movimentos e trabalho em rede para alargar a acção e fortalecer a causa constitui a maneira mais apropriada para contornar estes desafios.

3. Ocorrência Do Ciclone IDAI E Keneth E Cheias

Estas catástrofes naturais evidenciaram a fraca capacidade de resposta do governo e também a falta de confiança dos diferentes actores em canalizar apoio às instituições do governo. Ademais, foi mais uma vez evidente a fraca capacidade financeira e técnica das organizações nacionais da sociedade civil para fazer face a situação similar. Isto revelou a necessidade de potenciar a coordenação entre as diferentes organizações (principalmente as nacionais), bem como maximizar acções colectivas (trabalho em rede) de advocacia e pressão ao governo para melhorar o investimento e gestão dos fundos de gestão de calamidades. Os CLUSTERS (ou grupos de trabalho) são um espaço privilegiado para as organizações se identificarem por afinidade de áreas de intervenção e deste modo fortalecerem o engajamento nas acções de advocacia.

4. Gestão De Projectos

No actual contexto mais de 60% dos fundos da organização não são flexíveis, provêm de projectos de doadores com regras claras sobre o seu uso e com a possibilidade de devolução dos fundos em caso de má gestão. Este cenário acrescenta mais responsabilidade para a AAMoz no sentido de aprimorar os sistemas de gestão e controlo interno de forma a melhorar a compreensão dos objectivos, regras e procedimentos, bem como o processo e prazos de prestação de contas de forma a estabelecer uma gestão de qualidade e realizar os objectivos preconizados nos projectos. Daí que em 2019, para além dos encontros de indução dos projectos, foi iniciada a realização de encontros trimestrais de gestão para cada projecto.

A lição emanada deste exercício é a necessidade de haver flexibilidade para se ajustar às regras e procedimentos dos diferentes doadores, sempre que não fôr possível negociar. O sucesso de um projecto não depende apenas da equipa directa de implementação, mas também do engajamento e coordenação entre os diferentes sectores (finanças, administração e conformidade). A documentação e partilha das mudanças são também cruciais para uma boa gestão pois são evidências do bom ou mau desempenho do projecto.



**End poverty.
Together.**

Amanda Fernanda, membro do
Clube da Rapariga em Manhiça

Caravana Transparência e Justiça Fiscal em Mocuba.



5. Redução de recursos angariados a partir dos países do norte

Estando esta redução ligada a mudança de regimes governamentais na Europa (totalitários de ultradireita, com pouca preocupação em relação a agendas de direitos humanos). Esta mudança de contexto exige dos receptores maior proactividade, inovação, criatividade e engajamento na exploração de oportunidades de angariação de fundos ao nível local bem como a necessidade de trabalhar em consórcios.

6. Reforço de medidas de conformidade (adopção de novas políticas e procedimentos)

A constante busca pela melhoria de conformidade entre os valores da organização e as acções de seus colaboradores e parceiros, bem como a necessidade de melhor prestação de contas a vários níveis, contribuiu para a actualização (revisão/criação/adopção) de políticas e procedimentos mais restritivos e compreensivos tanto para os trabalhadores da AAMoz como dos parceiros.

7. Angariação de fundos vs sustentabilidade financeira da organização

O actual contexto de redução de disponibilidade de fundos para acções filantrópicas, associado à elevada

competição entre as organizações da sociedade civil pelos mesmos doadores e a tendência cada vez mais acentuada de saída de padrinhos (nos mecanismos de patrocínio), complementada pela actual estrutura de implementação do programa via parceiros, também acrescenta desafios uma vez que há cada vez maior número de doadores financiando as organizações implementadoras. Estes cenários colocam desafios a AAMoz no sentido de ser mais proactiva, inovadora e criativa, obrigando-a a mudar de estratégias para achar alternativas de angariação de recursos para a sua sustentabilidade.

8. Visibilidade, documentação e partilha das acções

A AAMoz junto com os seus parceiros teve muitas realizações, com depoimentos sobre mudanças sociais dignas de elevar a visibilidade da organização. No entanto, o grande desafio continua sendo a documentação e partilha destes feitos com frequência, tanto através das plataformas sociais internas e externas como através de outras vias disponíveis (meios de comunicação social, imprensa ou visual).

Para ultrapassar esta situação, doravante será dado maior foco à capacitação dos parceiros em matéria de monitoria & avaliação, esclarecimento dos modelos de recolha de dados e documentação de boas práticas, bem como, no acompanhamento/avaliações periódicas dos parceiros, incluindo a avaliação do cumprimento das recomendações.

4. Prioridades Para 2020

1. Assegurar a revisão de meio termo do plano estratégico da AAMoz.
2. Assegurar a Mobilização de recursos para implementação do plano estratégico.
3. Garantir uma compreensão profunda da nova lei de descentralização e de oportunidades de advocacia.
4. Estabelecer mecanismos de Proteção dos defensores de direitos humanos face à redução do espaço de diálogo entre governo e Sociedade Civil.
5. Assegurar ações de apoio às comunidades para resiliência aos Desastres naturais em resultado das mudanças climáticas.
6. Aumentar o engajamento em acções de advocacia para o combate à corrupção e melhoria do sistema de tributação doméstica, com maior enfoque para os investimentos multinacionais.
7. Melhorar a Gestão de projectos (qualidade e prestação de contas atempada) e implementação efectiva do CMS e do Sistema Global das Finanças.
8. Documentar mudanças, evidências e aumentar a visibilidade da Associação.
9. Actualizar e implementar efectivamente o plano de desenvolvimento de capacidades dos parceiros.



Produção: Associação ActionAid Moçambique

Caixa Postal: 2608

Celular: 84 389482

E-mail: admin.maputo@actionaid.org

Website: www.mozambique.actionaid.org

Facebook: **ActionAid Mozambique**

Twitter: **ActionAidmoz**

Associação ActionAid Moçambique

Rua Coronel Aurélio Benete Manave, 208

Maputo

Relatório Narrativo Anual

Associação ActionAid Moçambique, 2019

A young child, likely a girl, is the central focus of the image. She is carrying a large, flat wooden tray balanced on her head, supported by her hands. She is wearing a white t-shirt with a pink stripe on the sleeve and patterned shorts. The background shows other people, including a man in a yellow shirt and blue jeans, and another person in a white shirt and blue pants. The setting appears to be an outdoor, rural area with dry ground and some sparse vegetation.

act:onaid

Annual Narrative Report

ActionAid Mozambique Association

2019

“Promoting Rights and
Changes for a **Life of
Dignity**”



Acronyms

AeA - Ayuda en Accion

AAI - ActionAid International

AA UK - ActionAid UK

BB - Breaking Barriers

CAR - Audit and Risk Committee

CMS - Contract Management System (Contract Management System)

CSP - Country Strategic Plan

DEASV - Right to Education and Environment Without Violence

DJCRGD - Right to Fair Collection of Resources and Democratic Governance

EC PANAF - Acronym of the Pan African project "The Africa we want", funded by the European Commission

EPC - Complete Primary School

GRN - Natural Resource Management

IHART (International Humanitarian Aid and Response Team)

MoU - Memorandum of Understanding

PEDSA - Strategic Plan for the Development of the Agrarian Sector

PLD - Local Rights Program

PNISA - National Investment Plan for the Agrarian Sector

PR - President of the Republic

PSA - Partnership for Social Accountability

SDC - Swiss Development Cooperation

SPA - Strategic Partnership Agreement, acronym for the Government-funded Governance project of Denmark, through ActionAid Denmark)

Contents

1. INTRODUCTION	29
2. KEY ACHIEVEMENTS	30
2.1. Organizational Development	32
2.2. Program And Finance Performance	33
2.3. Programmatic Priority 1: Right to Education and Environment Without Violence (DEASV)	34
2.4. Programmatic Priority 2: Right to Fair Collection of Resources and Democratic Governance (DJCRGD)	38
2.5. Humanitarian Response	42
4. THE MAIN CHALLENGES AND LESSONS LEARNED	44
5. PRIORITIES FOR 2020	47

1. Introduction

The vision of a fair, equitable and sustainable world in which every person has the right to a dignified life, free from poverty and all forms of oppression is the driving element that inspires AAMoz's commitment to working with people in poverty and exclusion to eradicate poverty and social injustices. The transfer of capabilities to the subjects of rights as a basis for them to challenge the powers adverse to this vision is the strategic expression of AAMoz's intervention plan 2018-2023.

This document describes the main achievements, challenges and lessons learned by the ActionAid Mozambique Association (AAMoz) and its partners in 2019. Being the second year of implementation of the current strategic plan and the first of the implementation of a new structure of the organization, 2019 was a year marked by several internal challenges, as well as, imposed by the Mozambican context (Cyclones IDAI&KENNETH, floods, general elections, political-military instability in the central zone and terrorist attacks in the north).

The degree of achievement in 2019 was more than 80% of the scheduled activities. This result was made possible by the motivation and engagement of workers, partners and young people of the ACTIVIST movement, driven mainly by the activist spirit and who tirelessly struggle to ensure that people, and in particular women and girls can enjoy a dignified life.

In 2019, AAMoz worked with a network of about 18 partners to directly implement activities, and was engaged in about 16 networks and civil society movements in various advocacy actions and campaigns.¹²

AAMoz also had the tireless support of the board members and colleagues of the International ActionAid Federation (AAI) to overcome the challenges and reach the achievements presented in this report. The successes, challenges and lessons of 2019 served to further strengthen committing and networking. Taking into account that in 2020 begins a new cycle of governance and mainly the implementation of a new decentralisation package in the country, AAMoz believes there are opportunities and capacities (internally and from partners) to make an even greater contribution and, together with movements/groups, of young people, women and girls, networks and platforms of civil society organizations, influence governance and political processes to live in a Mozambique, inclusive and financially independently.

¹ ASSODELI, NADEC, UCAM, AMME, CODESA, WIWANANA, ACPJD, CCM (Gaza and Cabo Delgado), CTO, Open Society, AMOCA, ADEMO, FONAGNI, ORAM Sofala, MAHLAHLE, FAA, AMUCHEFA.

² MEPT, ASCUT, ACTIVIST Movement, Women's Forum, G20, Provincial and District Platforms of CSOS, JOINT, CECAP, ONP, FOMMUR,

March allusive to Africa Day



2. Key Achievements

Regarding the implementation of the AAMoz’s CSP (2018-2023), the main achievements, challenges and lessons learned are summarized below, looking not only at programmatic priorities (education and democratic governance), but also at the components of organizational development, as crucial pillars for achieving good programmatic performance.³

Although not included in the programmatic priorities of the strategic plan, AAMoz decided to respond to the emergency situation caused by Cyclone IDAI, due to the devastating scale of its impact and vulnerability of the victims’ families affected and with a view to complementing the responsiveness of the government and different actors in the emergency area.

For this response, AAMoz had the financial and technical support of the AAI Federation, mainly the IHART (International Humanitarian Assistance and

Response Team) and ActionAid UK. It should be noted that donations have also been received from individuals from AAI member countries such as Sierra Leone, South Africa and Nigeria. The emergency response programme will continue in 2020, when the mid-term assessment of the 2018-2023 national strategy will be carried out.

In financial terms, the budget implementation of the whole programme in 2019 was 2. 976,000 pounds (equivalent to 79% of the planned and 97% of the received), of this amount spent, 89% was executed at the programmatic level and 11% was at the level of support costs.

3 It includes the sectors of: Internal Governance; Human Resources and Administration; Finance; Policies, Programs and Communication (which includes Monitoring and Evaluation communication); Resource Mobilization & Child Sponsorship and Internal Audit.



Regina Armando, holding her twin babies in the Agua Rural Camp.



Table 1: General Level of Financial Execution In 2019

Spending	Spending 2019	Plan 2019	Revenue 2019	% Real vs Plan	% Spent vs Recipe
1. Programs	2,634	3,014	2,689	87%	98%
2. Organizational Development	342	735	370	47%	92%
2.1. Sponsorship	185	257	189	72%	98%
2.2. Internal Governance	45	94	58	48%	78%
2.3. Support (administration and finance)	112	384	123	29%	91%
Total Statutory Expenses (One Thousand Pounds)	2,976	3,749	3,059	79%	97%

At the level of Organizational Development, the percentage of financial execution in relation to the planned was 47%. The low financial execution was due in large part to the restructuring of the management and execution of the organization, from 2018 to 2019, which contributed to cost reduction, not only of salaries but also administrative.

Until December 2018 the organization had 39 workers (32 with indeterminate contracts and 07 with certain contracts) and until December 2019 AAMoz had 32 workers (of which 25 had indeterminate contracts and 07 with certain contracts).

2.1. Organizational development

1. Adoption, creation and updating of organizational policies and procedures for improving the internal control system, improving compliance with different donors and improving accountability to beneficiaries and different actors. During the year 10 Internal Policies and Procedures were updated/adopted and/or developed, namely: Anti-Corruption Policy; Child protection policy; Comprehensive Policy on Sexual Harassment, Exploitation and Abuse (SHEA); 10 Basic principles of feminist leadership; Procurement Policy, Open Information Policy; Whistle Policy; Conflict of interest policy; Code of Conduct and Human Resources Strategy. All these policies and procedures have been shared and explained to workers and partners.

2. Adoption of the contract management system (CMS), a tool that allows better management and control of existing projects with regard to the

institutional memory of the project and quality control and compliance with deadlines in accountability. This system was created by The AAI with the participation of AAMoz and other member countries of the Federation..

3. Improvement in monitoring and support to partners in the implementation of the program through field visits, virtual meetings, simplification of work tools and accountability as well as increased practical training (during field visits and / or training with theoretical and practical component).

4. Update and operationalization of the AAMoz web page (www.mozambique.actionaid.org), which contributed to greater visibility of the organization.



MAM activists after training in active participation

2.2. Financial and Programmatic Performance

At the Programmatic Level, the Financial Execution in Relation to The Planned Was 87% and Contributed in General, to:

1. **Minimizing suffering** and immediate response for about 3,000 families (15,000 people) and 6,000 children from Zambezia (Lugela district) and Sofala (Nhamatanda and Buzi districts), in the areas of food security, protection and education;
2. Improving the legal system, coordinating and **responding to cases of violence** and increasing the individual and collective capacity of women, girls, young people and men to challenge the bad practices that contribute to the increase in gender-based violence.

3. Increasing the **quality of education** in primary schools by improving the teaching and learning environment, inclusion and participation of parents and guardians.

4. Increased **income-generating** opportunities for families.

5. **Increasing** and improving **young people's** participation in governance processes, with a special focus on the electoral process and combating corruption.

6. **Increased accountability** of local authorities on the provision and quality of public services as well as on the allocation of the budget to different sectors and districts.

Looking in more detail for each programmatic priority, the main achievements and financial performance were:



School Councils of Manhica Meeting

2.3. Programmatic Priority 1: Right to Education and a Violence-free Environment (DE&ASV)

Result 1: Promotion of Protection Mechanisms and Challenging of Bad Practices

1. Actions carried out in 2019 contributed to 14,052 People, of which 4,414 women, 1,1765 men, 2,177 boys, 4,700 girls and 1711 young people (966 women and 715 men), their organizations and 2 movements are aware of their human rights, use and promote the mechanisms for preventing and resolving cases of violence in communities and schools, advocating and challenging the power, beliefs and cultural practices that perpetuate gender-based violence.
2. One of the impacts achieved was the recovery and reintegration of 57 girls in schools in Manhiça, Marracuene, Chiúre, Lugela and Alto-Molócue. This action was the result of coordinated work to raise awareness for retention, especially of the girl, in schools by the girls' clubs, members of the REFLECT Circle, community leaders, teachers and parents/guardians.
3. The training of children, youth and adults in gender-based violence and in the mechanisms for preventing and resolving cases of violence in communities and schools, as well as the placement of complaint boxes in schools and the strengthening of local multisectoral coordination mechanisms for reception, management and referral of cases of violence have also contributed greatly to achieving this result. These actions took place in all 5 Local Right Programs (LRPs), namely: districts of Chiúre, Manhiça, Namarrói, Alto-Molócue, Mocuba and Lugela.

Result 2: Adoption of Gender-Sensitive Policies and Practices For a Safe and Free Environment from Violence

Through the work of advocacy in networks, more specifically within the framework of the Coalition



Teresa Daniel, 12, after receiving her school kit in response to the humanitarian program in Nhamatanda.

against Premature Marriages (CECAP) and the Civil Society Alliance Against Land Usurpation (ASCUT) it was possible to influence to:

1. Approval of 3 Laws, by the Assembly of the Republic (AR) and promulgation by the President of the Republic, namely: Law Against Premature Unions, Family Law and Succession Law (the last two being revision of the laws).
2. Validation and domestication of the National Investment Plan for the Agrarian Sector (PNISA), a national plan that was not known at the level of the provinces.
3. Validation of the report of the Strategic Plan for the Development of the Agrarian Sector - PEDSA 2017-2019.

Result 3: Promoting the Right to Quality Education

The work of ActionAid and partners in 2019 contributed to the existence of about 600 people, including 270 students, 55 teachers, 148 members of the school boards, 41 communities, 4 institutions, 5 organizations and 7 movements acting for the rights of the child in schools, promoting the quality of education at the level of their communities. Some actions include:

1. Integration of 148 members of School Councils (93M and 55H) in 47 primary schools, for the first time, in the monitoring of school exams in Marracuene. This integration has made it possible to better control cases of fraud and corruption in schools as well as greater participation of parents in the education of their children.
2. Integration of 22 children (13 girls and 11 boys) with disabilities in the primary schools of Manhiça.
3. Training girls' clubs in inclusive education, as a way to influence children not to discriminate and collaborate and support other children with disabilities, both at school and community levels.
4. Inclusion of 28 children (14 girls and 14 boys) with hearing impairment for the first time in debates on education in Manhiça. These children presented their concerns and suggestions for a solution to improve quality and inclusion in the education sector.
5. Construction of 2 classrooms in Manhiça, benefiting 200 children, with support from the community and national and international volunteers.

Beekeepers from Calanga after receiving complete equipment for production.



Result 4: Income Generation Opportunities for a Life of Dignity

In 2019, 1037 women and 104 young people acquired skills and competences and made use of the income-generating opportunities that ensure them a dignified life. In addition to support in agricultural production activities, they had support in beekeeping, conservation and food processing and opening centers for training in life skills. Some actions that highlight this result are:

1. Support to 150 beekeepers, through the distribution of 180 hives in the community of Chichongue, Manhiça district, and respective training for honey production.
2. Improvement of access to water for the production of vegetables in the upper area of Maluana and in the surrounding communities, through the construction of 6 irrigation systems with water hole in 6 associations of the neighborhoods of Pateque, Chirindza, Dluana, Bairro 1, Bairro 2 and Phafeni, benefiting about 240 families (645M and 546H).
3. Improvement of the food diet and creation of business opportunity in the community of Chichongue, through the training of 46M and 17H in processing of wild fruits (such as massala and mapfilua), for the production of jam, enriched porridges and liqueurs. About 30% of beneficiaries already jam and enriched porridge in their families and sell jam and liquor.

Although there is still no data related to the improvement in agricultural production or increase in family income, the bases were created, waiting for the monitoring and documentation of the changes, from 2020.

As shown in the table below, this sector performed well financially (90%) and reached a number of beneficiaries above the planned one, having had an implementation of 140%.

This % is in relation to the adjusted budget and not the original, because by 2019 was an election year and the challenges faced in the projects Breaking Barriers and Management of Natural Resources (GRN) it became impossible to achieve a financial implementation of 100%.⁴

The funds from the breaking Barriers project were not transferred in full as expected for the year due to the delay in finalising the basic study report of the entire consortium (4 countries) which was only finalised and approved in December 2019.

In relation to the GRN project, the highest budget lines concerned the construction of the honey house and the assembly of the irrigation system. However, since the project was designed in 2016 and its implementation started in 2019, prices changed a lot and there was no budgetary adjustment for the two activities so the donor had to be asked to use the funds from other budget lines to meet the expenditure of the activities concerned.

As for the number of beneficiaries reached, it can be justified in two respects:

1. Conservative planning – throughout the year AAMoz had the approval of more projects and the sponsorship funds received were slightly higher than expected, so it was possible to extend the program and cover a larger number of beneficiaries;
2. There has been improved coordination with other community organisations and groups and better monitoring of the replicas made by the beneficiaries. For example, in Marracuene, the Association worked directly with 14 schools councils, with the president of the district's school boards mobilized and led the training of 32 other school boards, with 46 school boards currently involved in fiscal justice actions for education funding.

⁴ In relation to the original budget, our financial performance in this priority was 79%

Table 3: Implementation of The Priority Of Education And Environment Without Violence

Right to Education and Free Environment from Violence	Planned	Alcançado	% Execution
Total Rights Subjects Achieved	3,394 people 12 communities, 1 institution and 2 movements	4,741 people, 53 School Boards, 41 Reflect Circles and 41 communities, 62 Girls' Clubs, 20 Women's Associations, 6 Organisations 3 Women's Movements (Women's Forum, FOMMUR and AMUDEIA) 4 Other movements and networks (CECAP, MEPT, ASCUT, ONP, ADEMO), 5 Institutions (MINEDH, MASA, MEF, AR, MGCAS)	140%
Total Planned Amount/ Spent in GBP	1.227.121,47	1.105.873,97	90%



Terezinha Combira, with her grandson by her side, in Nhamatanda

2.4. Programmatic Priority 2: Right to Fair Collection of Resources and Democratic Governance (DJCR&GD)

Public demonstration during **Africa Day**



Result 1: Participation in The Spaces of Dialogue In the Context of **Entrepreneurship and Employment**

AAMoz contributed to a total of 2,931 young people, of whom 1,524 women, their organisations had access to information and actively participated in dialogue spaces at various levels, influencing policies and strategies to increase entrepreneurship, employment and anti-poverty programs from a gender perspective.

The creation of the global Platform, the strengthening of the ACTIVIST Movement network and civil society platforms (9 district and 6 provincial) as well as the production and dissemination of citizen agendas facilitated the engagement and involvement of young people in the spaces of dialogue in 6 provinces Zambezia, Maputo, Cabo Delgado, Gaza and Inhambane.^{5,6}

Result 2: **Accountability of Local Authorities** on Public Services

In 2019, seven local government authorities and the central government strengthened and improved the functionality of dialogue spaces and accountable citizens on public services, with emphasis on education. While challenges still persist in this area, some successes, such as:

1. Carried out national Development Observatory (after 2 years without its realization).
2. Held 2 Provincial Development Observatories (Inhambane and Maputo).
3. Youth and Civil Society Organizations included for the first time in the meeting of the Advisory Council of the District of Manhica where the government reported on the revenues of the district and the young people were able to participate and present their opinions and recommendations.

4. Improved member participation in the 6 local Advisory Councils sections of Chibuto district after training in the use of the advisory board’s monitoring matrix and in the use of the GRPS (Gender Sensitive Public Services) matrix to consider gender issues in all its planning and budgeting actions.
5. Improved the accountability of the Government of the District of Namarroi through the semiannual presentation of performance reports. In 2019, 2 accountability meetings were held with the district platform and due to pressure from CSOs and as a result of the social audit report, the government included the rehabilitation of Nantucua EP1, destroyed by floods in 2015, in its plan and budget for 2020.
6. The governments of the districts of Montepuez and Metuge, in the province of Cabo Delegado, improved their accountability in 2019, having held 3 quarterly meetings to monitor basic services

and 1 District Development Observatory, in which the state of the government’s performance was presented according to the plan approved at district level.

7. Improved accountability of the Government of Alto Molocué, having held quarterly meetings to balance the government’s performance and improved communication and sharing of information with civil society in relation to its reports, plans and budgets. This action was due to pressure from the district platform and the change of administrator, as the current administrator seems to be more receptive and collaborative.

⁵Currently composed of 2,130 young people (1,180 H and 950 M), representatives from 13 districts of 6 provinces (Maputo, Gaza, Inhambane, Zambezia, Nampula and Cape Delegate).

⁶Citizen’s agenda - guiding document With main advocacy issues to be prioritized by young people to integrate their concerns into the government’s five-year plan 2020-2025.



Advisory Councils and Community Leaders of Manhiça in the Process of Review and Programmatic Reflection of ActionAid.

Result 3: Advocacy for Improving Fair Taxation And Resource Allocation Systems

Nine district platforms (Alto Molocué, Namaacha, Marracuene, Mocuba, Massinga, Maxixe, Manhiça, Pemba, Metuge), 58 girls' clubs and the ACTIVIST Movement have developed actions to influence the Government to implement policies, systems and mechanisms for progressive taxation and fair allocation of public resources from a gender perspective. Although these actions have not had immediate results in improving the system of fair taxation, there is a realising that it is a long-term change due to its specificity.

However, the campaign made through the national caravan on transparency and tax justice contributed to challenge policies and practices in the use of public resources as well as to the reduction of corruption in the management of public resources. In Inhambane, partner MAHLAHLE signed a Memorandum of Understanding with the provincial anti-corruption office, which facilitates coordination between the two institutions for further reporting and better follow-up of cases. In light of this MoU, the two organizations have been campaigning to raise awareness about corruption and the reporting mechanism.

Result 4: Adequate Allocation of Resources for Education

1. At the national level there was a percentage increase in the budget allocated to the education sector, from 22.7% in 2018 to 24.2% in 2019. AAMoz, through the Education for All Movement (MEPT) has actively participated in the planning and budgeting of the sector where it presents its findings and recommendations.
2. At the local level, three districts had an increase in resources allocated for education from 2018 to 2019, namely: Marracuene, Manhiça and Chibuto, in which ActionAid and partners, through district platforms, conducted training and campaigns on public budgeting and community participation in monitoring plans and budgets, support for active community participation in decision-making processes and analysis of government performance , through community scorecards and social audits.

The table below summarizes priority performance. At the financial level, implementation was 82%, which is positive in view of the fact that implementation started only in June 2019. About 80% of the priority funds are funded by the SPA project, through ActionAid Denmark.

The reach of 82% of financial execution was the result of great engagement, commitment and monitoring to the implementation partners. At the programmatic level, it was possible to achieve much higher than expected (150%), on the one hand due to the National Caravan to combat corruption and promote tax justice, co-financed by the priority of education and on the other hand, there was a greater monitoring of the partners for the implementation of the activities and the opening of the global platform also played a great role in the reach of this number of beneficiaries because, with the financing of training on the platform, it was possible to reach a large number of young people.



Julieta Ernesto, President of the Association of Santa Maria in Mocuba

Table 4: Democratic Governance Priority Implementation

Right to Fair Collection of Resources and Democratic Governance	Planned	Achieved	% Execution
Total Rights Subjects Achieved	5,854 People, 3 local government authorities, 2 women's movements, 12 girls' clubs and 1 youth organisation	8,764 people, 6 local government authorities, 58 girls' clubs and 1 youth organisation	150%
Total Planed Amount/ Spent in GBP	1.289.733,23	1.052.381,94	82%



Mulheres da comunidade de Condiana, num encontro comunitário.

2.5. Humanitarian Response

Result 1: Support In Reducing The Vulnerability of Women Victims Of Cyclone, Through Distribution Of 3000 Dignity Kits

Improved the basic condition of personal hygiene, increased self-esteem and reduced vulnerability and risk of diseases for 3066 women, through the distribution of dignity kits. Each kit consisted of: 2 capulanas, 2 bars of soap, 2 packages of reusable sanitary dressings, 2 lanterns, 2 mats, 1 toothpaste, 2 toothbrushes, 2 blankets, 6 bottles of certainty (water purifier), 2 mosquito nets and 2 buckets (1 with lid and another without lid).

Result 2: Contribution to Improving Community Protection Systems and Mechanisms for Women And Girl, Through The Establishment and Operation of Safe Spaces for Women and Girls

1. Established 2 safe spaces for women, 1 in Lamego and another in the village of Buzi. Of these, the Lamego space was built with conventional material and Buzi's still works in temporary space while looking for space for definitive construction.
2. Existence of a network of about 300 women in Buzi and Nhamatanda, with knowledge in Gender-Based Violence (VBG), Sexual and reproductive health, legislation and mechanism of reporting to cases of violence. These women have raised awareness in their communities, received and referred cases of violence to the competent authorities (local leaders, police, hospital and/or community courts).

Result 3: Support in Improving Food Security For Affected Families, Through 3000 Distribution Agriculture Kits And Training In Conservation Agriculture

1. Supported about 3000 peasants, through the distribution of 6000 kits of grain seeds and vegetables.
2. Trained 3000 women in sustainable agriculture techniques and pest and disease management. Seed distribution was done twice due to the plague of the funnel caterpillar that consumed all the seed and production of the 1st year. In order to better support women in managing pests and ensuring sustainable production, peasants and extensionists of the SDAE (District Economic Activity Service) have been trained in conservation agriculture and pest and disease management, using organic and organic treatments. Although there was good production by the end of 2019 and no pest registration, much of the production was again lost due to the floods that ravaged the 2 districts in January and February 2020.



Lamego locality flooded after the passage of cyclone Idai

Children after receiving School kits in humanitarian response after IDAI Cyclone



Result 4: Support For Continued Basic Education Of Children Affected by Cyclone, Distribution From 6,000 Education Kits

1. This result was also implemented in Zambezia province, lugela district because, although not affected by the cyclone, this district was severely affected by floods and being an area of implementation of the child sponsorship program, AAMoz decided to support children who lost all their school supplies.
2. The whole study was about 6,000 children who received school supplies kits consisting of: folders, school supplies (notebooks, pencils, pens, sharpener, rubber and ruler) and uniforms. About 86 teachers were also awarded folders, gowns, notebooks and pens. In all, AAMoz and partners supported 14 schools, 8 in Lugela, 5 in Nhamatanda and 1 in Buzi.
2. The whole study was about 6,000 children who received school supplies kits consisting of: folders, school supplies (notebooks, pencils, pens, sharpener, rubber and ruler) and uniforms. About 86 teachers were also awarded folders, gowns, notebooks and pens. In all, AAMoz and partners supported 14 schools, 8 in Lugela, 5 in Nhamatanda and 1 in Buzi.
3. In terms of financial and programmatic execution, there was a good execution, being 96% for the financial part and 101% for the programmatic part, as shown in the table below. The financial execution of 96% was due to exchange rate gains since the budget was made at the exchange rate of 75 but during the execution the exchange rate increased to 79, which allowed the reach of a larger number of beneficiaries and the remaining 4% in the budget were increased in the 2020 budget for the implementation of the 2nd phase of response.

Table 5: Emergency Response Execution

Emergency Response	Planned	Achieved	% Execution
Total Rights Subjects Achieved	12,000 people directly and 600,000 indirectly, including: Food security - 3000 peasants Protection - 3000 women Education - 6,000 children	12,152 persons, of whom: Food security - 3000 peasants Protection - 3066 women Education - 6086,000 children and teachers	101%
Total Planned Amount/ Spent in GBP	497.145.22	476.543.43	96%

3. The main challenges and Lessons Learned

1. General Election

Although it has been an opportunity to influence changes in the governing system, the elections were a major challenge, as it became very risky to carry out any community mobilization or advocacy actions to the government mainly in the pre- and post-election period (September to November), given the political implications and because the government would change.

This situation forced the intensification of the programme's actions in the period up to August. As a lesson, it was found that in the years or occasions of major political events such as elections, a schedule of actions should be adopted, taking into account these political scenarios and planning actions related to electoral engagement in order to better influence the contents of political manifestos, according to the strategic plan.

2. Protection of Human Rights Defenders Vs Reduction of The Space for Dialogue Between Government and Civil Society

2019 was a year characteristic by much threat and violence against activists and human rights defenders, and there was a case of murder of a social activist, Mr. Anastácio Matavele, a founding member of the Gaza provincial platform (FONGA). This situation has increased fear within civil society organizations and citizens in general in challenging the government and pushing for improvement of public services and social justice.

Young activists and partners who have been involved in the electoral process have also suffered individual and collective political pressure and threats, so there is a need to establish means and mechanisms for protecting human rights defenders. Continuing this environment of threats, assassinations and impunity risks silencing civil society, which can lead to the disappearance of democracy, transparency and participation in the country.

The intensification of CSOs engagement through movements and networking to extend action and strengthen the cause is the most appropriate way to overcome these challenges.

3. Cyclone IDAI, Keneth And Floods

These natural disasters have highlighted the weak responsiveness of the government and also the less confidence of the different actors in channeling support to government institutions. Moreover, it was once again evident the weak financial and technical capacity of national civil society organisations to cope with the similar situation. This revealed the need to enhance coordination between different organisations (mainly national ones), as well as maximise collective advocacy (networking) actions and pressure on the government to improve investment and management of calamities management funds. CLUSTERS (or working groups) are a privileged space for organizations to identify themselves by affinity of areas of intervention and thus strengthen engagement in advocacy actions.

4. Project Management

In the current context more than 60% of the organisation's funds are not flexible, they come from donor projects with clear rules on their use and the possibility of returning funds in the event of mismanagement. This scenario adds more responsibility to AAMoz to improve internal management and control systems in order to improve understanding of objectives, rules and procedures, as well as the process and deadlines for accountability in order to establish quality management and achieve the objectives advocated in the projects. That is why in 2019, in addition to the project induction meetings, quarterly management meetings were initiated for each project.

The lesson emanating from this exercise is the need for flexibility to adjust to the rules and procedures of different donors, whenever it is not possible to negotiate. The success of a project depends not only on the direct implementation team, but also on engagement and coordination between the different sectors (finance, administration and compliance). The documentation and sharing of changes are also crucial for good management as they are evidence of the good or poor performance of the project.



**End poverty.
Together.**

Amanda Fernanda, member of the Girl's Club in Manhica



5. Funds Reduction

This reduction is linked to the change of government regimes in Europe (ultra-right totalitarians, with little concern about human rights agendas). This change of context requires greater bowreceivers, innovation, creativity and engagement in exploring fundraising opportunities at the local level as well as the need to work in consortia.

6. Strengthening Compliance Measures (Adoption of New Policies and Procedures)

The constant search for improved compliance between the values of the organization and the actions of its employees and partners, as well as the need for better accountability at various levels, contributed to the updating (review/creation/adoption)) of more restrictive and comprehensive policies and procedures for both AAMoz employees and partners.

7. Fundraising Vs Financial Sustainability Organization

The current context of reducing the availability of funds for philanthropic actions, coupled with high competition

among civil society organizations by the same donors and the increasing trend of leaving godparents (in sponsorship mechanisms), complemented by the current structure of implementation of the program via partners, also adds challenges as there are increasing numbers of donors funding implementing organizations. These scenarios pose challenges to AAMoz in order to be more proactive, innovative and creative, forcing it to change strategies to find fundraising alternatives for its sustainability.

8. Documentation and Visibility

AAMoz together with its partners had many achievements, with testimonials on social changes worthy of raising the visibility of the organization. However, the great challenge remains the documentation and sharing of these achievements frequently, both through internal and external social platforms and through other available means (media, print or visual).

To overcome this situation, from now on, greater focus will be given to the training of partners in monitoring & evaluation, clarification of data collection models and documentation of good practice, as well as, on the monitoring/periodic evaluations of partners, including the evaluation of compliance with the recommendations.

4. Priorities For 2020

1. Ensure the mid-term review of AAMoz' strategic plan.
2. Ensure the mobilization of resources for the implementation of the strategic plan.
3. Ensure a deep understanding of the new law of decentralization and advocacy opportunities.
4. Establish mechanisms for the protection of human rights defenders in the face of reducing the space for dialogue between government and civil society..
5. Ensure community support actions to resilience to natural disasters as a result of climate change.
6. Increase engagement in advocacy actions to combat corruption and improve the domestic taxation system, with a greater focus on multinational investments.
7. Improve project management (quality and timely accountability) and effective implementation of the CMS and the Global Finance System.
8. Document changes, evidence, and increase the visibility of the Association.
9. Effectively update and implement the partner's capacity building plan.



AAMoz Board members and the AAI General secretary

Production:

ActionAid Mozambique Association

Box Post 2608

Mobile: 84 389482

E-mail: admin.maputo@actionaid.org

Website: www.mozambique.actionaid.org

Facebook: ActionAid Mozambique

Twitter: ActionAidmoz

ActionAid Mozambique Association

Rua Coronel Aurélio Benete Manave, 208

Maputo - Mozambique

Annual Narrative Report

ActionAid Mozambique Association, 2019